

PISAR BEM
Consultório de Podologia

Mereli de Moraes Jacobs
Podologista
Especialista em Pé Diabético

51 99851-4722
Rua Emílio Rabenschlag, 175/02

Riovale Jornal

O jornal da Comunidade
www.riovalejornal.com.br

SANTA CRUZ DO SUL ■ TERÇA-FEIRA ■ 14 DE MAIO DE 2024 ■ ANO 48 ■ Nº 49 ■ R\$ 4,00

COMPRE AQUI

Sindilojas RS
Vale do Rio Pardo
Sindicato do Sistema Comércio

CNC - Federações - Sindicatos - Sesc - Senac
Sistema Comércio

Rede de Entidades Parceiras

Boa Vista SCPC

@sindilojas.vrp
/Sindilojas.VRP
Sigam nossas redes sociais

ENCENTES

GOVERNO DO RS VAI DAR AUXÍLIO DE RECURSOS ARRECADADOS EM DOAÇÃOES FEITAS POR PIX

PÁGINA 3

Invista Na Sua Imagem

Famílias do Navegantes tiveram que deixar suas casas de novo



Final de Semana, após muita chuva, Rio Pardinho transbordou novamente

PAGINA 2

LAJEADO

AAPOT
precisa de auxílio após sede ficar inundada

Invista Na Sua Imagem



Atendimentos tiveram que ser remanejados, de Lajeado para a Associação em Santa Cruz do Sul

PÁGINA 8

FGTS

Saque Calamidade estará liberado a partir desta terça-feira

PÁGINA 6

NA REGIÃO

Aturvarp avalia perdas no setor do turismo

PÁGINA 10

IMPOSTO

Prorrogado vencimento das parcelas do IPTU

CONTRACAPA

CHEIA DO RIO PARDINHO

Famílias santa-cruzenas tiveram que ser retiradas novamente do bairro Navegantes

MAIS DE 2 MILHÕES DE PESSOAS EM 447 MUNICÍPIOS SÃO AFETADAS PELAS CHUVAS CONSTANTES, QUE JÁ DEIXARAM 147 MORTOS



Clarice Pacheco
jornalismo@riovalejornal.com.br

Em Santa Cruz do Sul, a chuva segue tirando santa-cruzenas de suas casas e causando transtornos. Na sexta-feira, 10, a chuva retornou com força, depois de uma pequena pausa, e voltou a tirar famílias do bairro Navegantes, que já tinham retornado após o rio voltar ao seu leito. Como a chuva não dá trégua, o aumento dos níveis dos rios já causa alagamentos tanto em Santa Cruz do Sul quanto na região. No domingo o Rio Pardinho transbordou novamente. E entre o domingo e a manhã de segunda-feira, 13, foram retiradas da Várzea cerca de 60

pessoas.

A água, segundo informações da defesa civil municipal, entrou em pelo menos 115 residências, todas da Praia dos Folgados, no bairro Navegantes, mas à tarde, o Rio Pardinho já tinha retornado ao seu leito. E, ainda conforme a Defesa Civil do município, a partir deste dia 14, as pessoas já poderão voltar para fazer a limpeza das suas residências. Mas, o alerta de novas cheias e transbordamentos ou desmoronamentos não está descartado.

Na última sexta-feira, 10, a prefeita santa-cruzena, durante o anúncio do plano de reconstrução das áreas e setores afetados pelas enchentes, falou da ideia de realocar as famílias residentes no bairro Navegantes. "São 128 famílias que moram lá, e temos um projeto habitacional com 144 casas, então como fizemos na Rua das Carrocinhas, queremos realocar essas pessoas lá, em um lugar seguro", disse. E nessa segunda-feira, Helena Hermann voltou a dizer que novamente tiveram que remover famílias das áre-



Invista Na Sua Imagem

Chuva não para e famílias deixam suas casas, de novo, na região baixa de Santa Cruz

as alagadas do Navegantes, no domingo. "Tivemos áreas novamente alagadas e foi necessário retirar famílias, que já tinham retornado para suas casas". No domingo, 12, estavam abrigadas no Parque da Oktoberfest 152 pessoas, cerca de 47 famílias.

No Rio Grande do Sul, chegou a 147 o número de pessoas mortas em decorrência das

chuvas que atingem o Estado desde o final de abril. O último balanço da Defesa Civil divulgado ao meio-dia de segunda-feira, 13. O número de municípios afetados permanece em 447.

A região do Vale do Rio Pardo também segue em alerta, pois os níveis dos rios Pardinho, Jacuí e Taquari seguem se elevando, devido a chuva quase ininterrupta, que em

alguns momentos cai com bastante força e volume, desde a sexta-feira, 10. Venâncio Aires, segundo o boletim da Defesa Civil da segunda-feira meio-dia, o município registrou mais um óbito em decorrência da enchente, chegando ao total de quatro vítimas fatais. Os municípios de Sinimbu, Vera Cruz, Rio Pardo seguem em alerta.

Bairro Belvedere deve ser evacuado segundo a Defesa Civil Municipal

Invista Na Sua Imagem

Na tarde dessa segunda-feira, 13, nova vistoria foi realizada por engenheiros, na parte alta do bairro Belvedere, e esta indicou um agravamento da possibilidade de desmoronamento na área. Por isso, o trânsito na rua João Werlang também permanecerá bloqueado, do número 569 até o entroncamento com a rua Guilherme Kuhn.

Já na noite de sábado, 11, a Defesa Civil de Santa Cruz do Sul emitiu alerta em virtude das fortes chuvas que voltaram a ser registradas em Santa Cruz do Sul e na região da cabeceira do rio Pardinho, que estava subindo novamente com bastante velocidade. Por isso, os moradores das áreas próximas ao rio, como o bairro Navegantes, Várzea e na localidade do Rio Pardinho, deveriam ficar atentos com a possibilidade de uma nova inundação. O que acabou ocorrendo no domingo, 12, quando foram retiradas cerca de 60 pessoas do bairro Navegantes. Como a chuva ainda não parou, o alerta continua para que as pessoas protejam suas vidas.

A recomendação era também para que pessoas residentes em áre-



Região de encostas, como no Belvedere, o solo está ainda mais enxarcado e tem alto risco de deslizamento

as de risco deixem suas casas imediatamente. O pedido é dirigido aos moradores áreas de encosta como nos bairros Belvedere, Faxinal, Bonfim, entre outros, devido ao risco iminente de deslizamentos, pois o solo estava ainda mais enxarcado, e depois do final

de semana com chuvas incessantes, o solo ficou ainda mais saturado. A medida já vinha sendo pedida desde o início dos eventos climáticos que vem castigando Santa Cruz do Sul, e todo o Rio Grande do Sul.

Em ambos os casos, quem necessitar de au-

xílio para a remoção, deve entrar em contato pelos telefones 199 (Defesa Civil) e 153 (Guarda Municipal). E quem não tiver locais seguros para se dirigir, serão encaminhadas aos abrigos mantidos pela Administração Municipal no Parque da Oktoberfest.

AGRO FUMIGAÇÕES




- Controle de Pragas Limpeza de Caixa d'água
- Emissão de Laudos e Certificados Técnicos
- Expurgo - Fumigaçõe Sanitização de Ambientes

(51) 3711.3633 99914.8249 | 99742.7137 WhatsApp
www.agrofumigacoes.com.br
BR 471, nº 505 Km 121,1 - Bairro Várzea
Santa Cruz do Sul-RS

Doações por pix vão a 45 mil famílias



O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), confirmou ontem que a maior parte dos R\$ 93,47 milhões doados por pessoas de todo o Brasil e do exterior via pix será distribuída na forma de um auxílio emergencial de R\$ 2 mil para 45 mil famílias afetadas pelas fortes chuvas que atingem o Estado desde o final de abril. Parte do valor será dividido entre desabrigados ou desalojados de cidades em situação de calamidade pública reconhecida pela Defesa Civil estadual.

"Os recursos irão diretamente para as mãos das pessoas, para estimulá-las a reconstruir suas vidas", antecipou Leite, acrescentando que também poderão requerer o auxílio as famílias ins-

critas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) ou no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF). Para ser contemplada, a família não pode ter renda superior a três salários mínimos, nem ser beneficiária do programa estadual Volta Por Cima, que destina R\$ 2,5 mil para famílias pobres e extremamente pobres – e ao qual o governo gaúcho afirma já ter liberado cerca de R\$ 50 milhões.

Para acelerar a chegada de recursos às vítimas de enchentes, o critério de distribuição começará pelas áreas mais afetadas que já tenham condições de iniciar o processo de recuperação e reconstrução. "Claro que R\$ 2 mil reais não resolve tudo, mas é uma ajuda importante para muita gente que perdeu tudo. E haverá outros programas feitos em parceria com o governo federal e com as prefeituras para podermos atender pessoas com renda familiar até três salários mínimos", reforçou o governador.

Leite prometeu que a aplicação dos recursos será feita dentro de total transparência, com a publicação de in-



Leite prometeu que a aplicação dos recursos será feita com total transparência

formações nos portais oficiais, incluindo a relação das famílias atendidas. Além disso, a empresa de consultoria Ernst & Young, que possui escritório em Porto Alegre, dentre outras sedes no Brasil, vai auditar a prestação de contas do Comitê Gestor.

O auxílio será creditado em um cartão pré-pago, emitido pela Caixa Econômica Federal em nome do responsável familiar. O valor poderá ser

sacado em agências ou pontos de atendimento da instituição financeira, além de ser utilizado para pagamentos em lojas através da função débito.

O Comitê Gestor dos recursos reúne representantes do governo estadual e da sociedade civil organizada, como Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS), Rotary e Lions Club, Central Única das Favelas (Cufa) e Federa-

ção das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs). O órgão também decidiu que uma pequena parte do dinheiro já arrecadado será usado para a compra de 30 mil cobertores, que ajudarão os atingidos pelas chuvas a enfrentar o frio. As peças estão sendo adquiridas por R\$ 660 mil de um fornecedor de Três Lagoas (MS) e devem ser entregues hoje no Rio Grande do Sul. (Agência Brasil)

Recursos para a saúde e aos abrigos

Ricardo Stuckert/PR



Cheias desde o final de abril já afetaram mais de 2 milhões de pessoas em todo Rio Grande do Sul

Também nessa segunda-feira, 13, o governador Eduardo Leite anunciou a liberação de aproximadamente R\$ 70 milhões em recursos para a saúde, destinados para a rede hospitalar, bem-estar mental e atenção primária. Outros R\$ 12 milhões vão para qualificar a infraestrutura dos abrigos, com repasses feitos aos municípios proporcionalmente ao número de pessoas desabrigadas em cada um. O governo do Estado destinará R\$ 150,00 por pessoa acolhida.

"Temos 80 mil pessoas em abrigos, seja das prefeituras, seja da sociedade civil. Mesmo que o abrigo não seja do Estado, queremos dignificar e ajudar a estruturar melhor esses espaços, onde as pessoas terão que conviver ainda durante muitos dias, devido às condições meteorológicas. O governo federal já faz um repasse para as prefeituras e o governo do Estado vai complementar", explicou Leite.

Quanto à logística das doações, o Estado criou um canal exclusivo – telefone 0800 205

5151 – para orientar sobre cargas acima de 1 tonelada. Com isso, o Executivo Estadual espera otimizar o fluxo de trabalho das equipes e o encaminhamento dos donativos para as regiões necessitadas. O canal 0800 estará disponível todos os dias da semana, das 7 horas às 21 horas. Para doações de cargas abaixo de 1 tonelada, as informações estão disponíveis no site sosenchentes.rs.gov.br. (Com informações da Secretaria de Comunicação do Governo do Rio Grande do Sul)

União suspende dívida do Estado por três anos

O governo do Rio Grande do Sul não precisará pagar a dívida com a União por três anos. A medida foi definida ontem pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para auxiliar o Estado a reconstruir as cidades destruídas pelas enchentes. O impacto fiscal para o Tesouro Nacional será de R\$ 23 bilhões.

O anúncio foi feito durante reunião virtual de Lula e Haddad com o governador Eduardo Leite. Participaram também o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o vice-presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Vital do Rego Filho, e ministros. O vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, participou de forma remota e o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), chegou ao final da reunião.

Só o adiamento dos vencimentos da dívida tem impacto de R\$ 11 bilhões, mas Haddad anunciou também que os juros da dívida do Estado sobre o estoque serão zerados pelo mesmo prazo, o que custará outros R\$ 12 bilhões. Na prática, com as taxas zeradas, o Estado vai deixar de gastar com juros da dívida pública também no período de 36 meses.

As medidas se somam à medida provisória aprovada no Congresso que dá R\$ 7,7 bilhões em subsídios em ações ao RS e mais R\$ 5 bilhões de recursos dos ministérios envolvidos na reconstrução. Portanto, o custo fiscal para o governo federal soma, pelo menos, R\$ 35 bilhões. Outros programas devem ser criados ainda nesta semana, como um auxílio às famílias. A suspensão da dívida gaúcha com a União vai ser tratada via projeto de lei complementar. (Com informações do portal Poder 360)

Mauro Nascimento/Secom

**Osvino
Toillier**

osvino@osvinotoillier.com.br



Cadê o sino?

O ambiente escolar é universo à parte, abrindo espaço generoso para relações e confidências, quando não para a arte e a criatividade que alimentam o folclore dos tempos de colégio. Lembro-me de fato ocorrido no colégio em que eu atuava nos anos setenta, e que fez história e que continua sendo lembrado nos encontros de ex-alunos e foi para as reminiscências dos tempos de aula.

Um senhor de idade era o responsável por “bater o sino” e, com o infalível relógio de bolso na mão, não atrasava um segundo para o início das aulas... e para o esperado e sempre festejado recreio. Pois o “seu” Willy – este era seu nome – chegava ao local para as badaladas fatais e já nem mais olhava, a mão já conhecia o trajeto pela longa experiência e fiel cumprimento da missão que o diretor lhe confiara.

Qual não foi a surpresa, a mão ficou balançando no ar e, quando ergueu os olhos, cadê o sino? Disparou na direção da sala dos professores, onde estava o diretor, e bradou: “Roubaram o sino!”. A sorte foi que em outra entrada para o prédio havia um sino pequeno, tímido em relação à sonoridade do titular, que foi acionado para o início das aulas.

Os internatos então nem se fala. Riquíssimos em seu folclore, fugas para o cinema, escalada de muros, namoros clandestinos e sutilezas para conseguir liberação para festa com a namorada; o diretor que dava “boa noite”, apagava a luz e ficava dentro do quarto, dando um flagra à bagunça que desandava, quando não ouvia comentários sobre alguma arte jamais descoberta.

O universo escolar sempre foi de riquíssimas vivências, e a criatividade era antológica. Não sei se os expedientes de hoje não revelam muitas vezes o lado perverso, atingindo a integridade das pessoas, quando não produzindo sequelas para o resto da vida. Esconder o sino era, no mínimo, mais inofensivo e atestado de originalidade. Ou não?

Riovale Jornal
O JORNAL DA COMUNIDADE

Fundado em 22 de Setembro de 1976

Editora Dreher Ltda.

OPINIÃO

Ricardo F. Bastos

Bancário | rmartinsbastos@yahoo.com.br



Inimigos na trincheira

i em um livro ser lugar-comum antropológico que: “para ter uma ideia dos valores mais importantes de uma sociedade, não há nada melhor do que ver qual é considerado o pior tipo de comportamento”. Terá a verdade perdido seu lugar em nossa constelação de valores?

Enquanto o governo federal, o governo estadual e os governos municipais, gostemos ou não de seus governantes, somados a outras instituições, inúmeras organizações sociais e boa parte da coletividade, estão envolvidos no enfrentamento das consequências terríveis das cheias, a máquina da desinformação criminosa e politiqueira ressurgiu através da disseminação de fake News, que, por um lado, buscam aumentar a sensação de caos e, por outro, intrigam a população contra este ou aquele governante, visando adesões ao extremismo.

Tampouco colaboram – abra-se um parêntese – para as soluções tão necessárias e emergenciais aqueles que, mesmo sem produzir notícias falsas, erram o momento e desde seus gabinetes fustigam com discussões complexas e críticas severas àqueles que, gostemos ou não deles, repito, estão na coordenação dos esforços públicos. Como não há tempo para a devida defesa, trata-se de uma covardia. Para tudo há um tempo.

Voltando ao tema, até ontem ao meio dia, já eram 147 óbitos confirmados e mais de uma centena de desaparecidos. Essa conta vai longe. Muito maior, no entanto, é a quantidade de vidas afetadas, quando não destruídas pelo evento climático. Pelo cálculo da Defesa Civil, até ontem, 2,115 milhões de cidadãos.

Cinicamente, um exército de pessoas se mobiliza nas redes sociais para tirar proveito da tragédia alheia. Reproduzo aqui a fala à BBC de Fernanda da Escóssia, editora-executiva da plataforma de investigação contra a desinformação, Aos Fatos: “Nesse ecossistema, a desinformação zomba da vida alheia, tripudia sobre os mortos e não se constrange em produzir conteúdos falsos com o objetivo de conseguir cliques, engajamento e monetização por adesão a um posicionamento político”.

Em Porto Alegre, um boato sobre o rompimento de um dique causou engarrafamentos e brigas na Zona Norte entre pessoas em fuga desesperada. Notícias falsas sobre dezenas de corpos boiando em Canoas disseminaram terror, como se já não bastasse a verdade. Todos estamos recebendo e ouvindo nas ruas a replicação de incontáveis fake news, muitas tentando desmoralizar justo as autoridades a quem cabe gerenciar esta crise.

Estas, por sua vez, parecem ter despertado para a necessidade de união. Espero que o atual trauma deixe um legado nesse sentido. Já o que dizer dos valores de uma sociedade que em parte – minoritária, é verdade – parece ter prazer em replicar mentiras, apenas porque confirmariam seus preconceitos? Semear um caos maior do que as circunstâncias impõem e desmoralizar autoridades não é algo fortuito, há uma intenção, um projeto por trás de tudo. Tem gente secando e não é água.

Edison Rabuske

e.rabuske@yahoo.com.br



Mudanças climáticas

O Protocolo de Kyoto, de 1997, que foi substituído em 2015 pelo Tratado de Paris, assinado por nações desenvolvidas, sendo que em ambos a meta era a redução da emissão de gases do efeito estufa, em especial o CO₂, e manter a temperatura no limite máximo de 2 graus Celsius acima dos níveis pré-industriais. O Brasil ratificou o acordo em 2002.

Tais acordos em pouco tempo se tornaram realidade prática. Tanto que os EUA, que no início não ratificou o Protocolo de Kyoto, e durante o governo Trump se retirou, em 2020, do Tratado do Paris, bem como propalou pelo mundo que o aquecimento global seria coisa da esquerda.

Aqui em nossas paragens, os sinais não foram outros, eis que há resistência enorme em setores sociais quanto a questão da mitigação dos efeitos do aquecimento global, em especial, os empresários do agronegócio. Dias atrás, o Fantástico publicou reportagem onde o agropecuarista Claudecy de Oliveira Lemes aplicou 25 agrotóxicos diferentes, dentre os quais um deles com a substância 2,4-D, composição do agente laranja utilizado para desfolhar florestas na Guerra do Vietnã.

Pasmem, o agropecuarista aplicou veneno e matou 80 mil hectares de floresta, uma área maior do que o município de Santa Cruz do Sul inteiro. A área, que fica no município de Barão do Melgaço, no Mato Grosso, teve o custo de R\$ 25 milhões somente em agrotóxicos aplicados, o que demonstra o volume de veneno usado e o dano que isso causou para o ecossistema local e global.

Já de há muito os alertas dos cientistas do mundo indicam que derrubada da floresta na Amazônia irá alterar o ciclo de chuvas, seja para mais ou para menos. Estamos sentindo na pele os efeitos no país inteiro, em especial nosso Estado, que nos últimos anos foi vitimado por secas e várias inundações sem precedentes.

Infelizmente, muitos brasileiros já perderam vidas em razão das tragédias climáticas que estamos passando, mas, mesmo assim, ainda não há um programa claro de proteção das reservas florestais. Ao contrário, ainda paira um sentimento negacionista em muitos setores da sociedade, em especial naqueles que também não acreditam em vacina e propagam outras bobagens mais que são propagadas em redes sociais.

É passada a hora de reduzirmos as emissões de gases do efeito estufa, que estão relacionados diretamente com o consumo de combustíveis fósseis, derrubadas das florestas e agricultura extensiva que não respeita a legislação ambiental.

DIRETOR **André Felipe Dreher**

comercial@riovalejornal.com.br

EDITORA **Ana Souza** MTB 20314/RS

jornalismo@riovalejornal.com.br

DIAGRAMAÇÃO **Evandro Böhm**

evandro@riovalejornal.com.br

ESCRITÓRIO E REDAÇÃO Rua Osvaldo Cruz, 402 | Fone 51 3056.3211 | CEP 96820-742 | Santa Cruz do Sul | Rio Grande do Sul

REPRESENTANTE EM PORTO ALEGRE Elenco de Veículos de Comunicação | Rua Veador Porto, 25 | Conj. 9 | CEP 90610-00 | Fone 51 3217.5331

IMPRESSÃO Gráfica UMA | Porto Alegre

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam necessariamente a opinião do jornal.

Ferramenta desenvolvida na Unisc auxilia Defesa Civil na gestão das ocorrências que necessitam de transporte aéreo



Dentro do Gabinete de Crise do Estado, instalado na Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), uma startup incubada na Instituição, a 4Care Technology, auxilia na gestão das ocorrências que necessitam de transporte aéreo e dos relatórios necessários. A plataforma Samurai está em fase de testes e adaptando as funcionalidades con-

forme as demandas da Defesa Civil.

Segundo o professor da Unisc e um dos sócios da 4Care Technology, Gilson Helfer, Samurai inicialmente foi desenvolvida para conectar a emergência móvel nos hospitais. "Aqui houve uma demanda de usarmos na troca de informações com as aeronaves. Adaptamos e hoje funciona

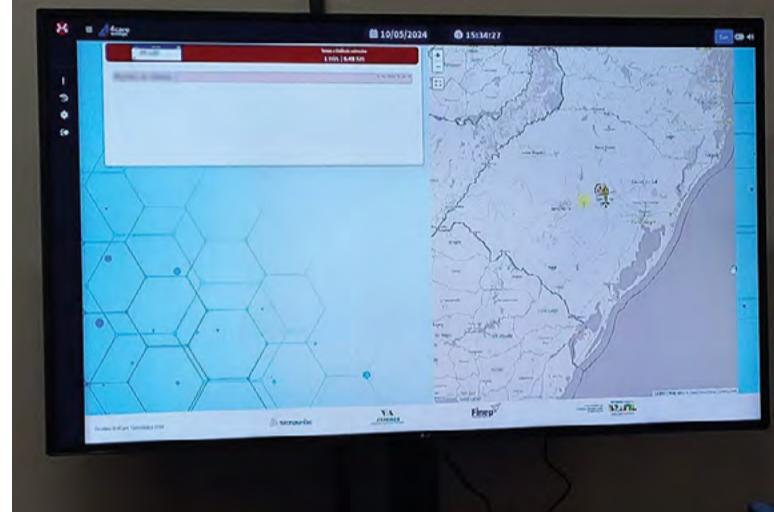
com os helicópteros e também com os aviões agrícolas que estão sendo utilizados. Então, toda essa troca de informação, remoção de pessoas, envio de cargas e de medicamentos, enfim, tudo está sendo registrado e podemos assistir, em tempo real, o local em que a aeronave está voando", explica.

O docente ainda salienta que a plataforma tem geoloca-

lização e está sendo adaptada para vias terrestres. "Criamos uma demanda aqui, uma ordem de envio. O piloto leva o celular com ele, deixa o celular ligado, e vai transmitindo para a base, que está aqui na Unisc, e repassando as informações. Ele pode também marcar se tem um ponto de emergência para outra aeronave fazer um resgate, por exemplo."

"Tecnologia sendo desenvolvida nos ambientes de inovação da Universidade"

Fotos: Bruna Lovato



Plataforma tem geolocalização e está sendo adaptada para vias terrestres

Professora da Unisc e também uma das sócias da 4Care Technology, Mari Ângela Gaedke, enfatiza que a solução recebe subsídio por meio do Programa Centelha 2 RS com financiamento da Fapergs, Finep e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). "A ideia nasceu de um grupo de pesquisa na Universidade. Hoje, todos os sócios da 4Care são professores vinculados à Universidade ou foram bolsistas. Essa plataforma é uma maneira de estarmos devolvendo para a sociedade todo o investimento em ciência e tecnologia: é a tecnologia sendo desenvolvida nos

ambientes de inovação da Universidade." Além de Mari Ângela e Gilson, integram a 4Care: Demis Pessato Daqui, Aline Teichmann, Camila Gonzatti e Maikel Kolling.

RS EM AÇÃO

Além da plataforma Samurai, está em fase de testes o RS em Ação, ferramenta para uso interno da Defesa Civil, com dados de abrigos, pessoas abrigadas, desalojadas, entre outros. "Temos uma planilha com o controle de números de abrigos, quantas pessoas desabrigadas, quantas pessoas desalojadas e se o município tem alguma demanda. Ante-



A plataforma Samurai está em fase de testes e adaptando as funcionalidades conforme as demandas da Defesa Civil

riormente, fazíamos isso ligando, diariamente, para os municípios e, às vezes, não se conseguia contato. Agora, pelo aplicativo, a Defesa Civil de cada município fica

responsável por alimentar esses dados. Ali vai ser colocado tudo o que precisa, o pedido vai chegar no Centro de Distribuição aqui na Unisc, que vai organizar esta

demandas e encaminhar a doação", explica a coordenadora do Curso de Agronomia e especialista do Centro Socioambiental da Unisc, Priscila Mariani.

Comida caseira feita com carinho!

Restaurante do Comércio

Buffet de segunda à sexta

- Buffet a Quilo
- Servimos Vianda
- Sobremesas e frutas
- Buffet Livre

Rua Tenente Coronel Brito, 277
(51) 3715.3305
Aceitamos cartões

Saque calamidade do FGTS deve estar liberado nesta terça-feira



A prefeita de Santa Cruz do Sul, Helena Hermany, foi comunicada por representante da Caixa Econômica Federal da liberação do saque calamidade do FGTS a partir desta terça-feira, dia 14.

O Saque Calamidade permite ao trabalhador sacar até R\$ 6.220,00 de cada conta de sua titularidade no FGTS, limitado ao saldo disponível, por motivo de necessidade pessoal, urgente e grave em caso de desastre na-

agilizar o envio de informações solicitadas pela Caixa. Fico muito contente que nossa cidade já foi habilitada, e os trabalhadores poderão contar com esse valor a partir de amanhã. O Município dará toda a assistência, junto com o banco, para que os moradores consigam realizar o saque", disse Helena.

O Saque Calamidade permite ao trabalhador sacar até R\$ 6.220,00 de cada conta de sua titularidade no FGTS, limitado ao saldo disponível, por motivo de necessidade pessoal, urgente e grave em caso de desastre na-

tural que tenha atingido sua residência.

COMO PEDIR O SAQUE CALAMIDADE

A solicitação do saque calamidade para as cidades já habilitadas pode ser feita pelo aplicativo FGTS, opção Saques, pelo celular, sem a necessidade de comparecer a uma agência bancária.

Ao registrar a solicitação é possível indicar uma conta da Caixa, inclusive a Poupança Digital Caixa Tem, ou de outra instituição financeira para receber os valores, sem nenhum custo.



A solicitação do saque calamidade para as cidades já habilitadas pode ser feita pelo aplicativo FGTS

Ao acessar o app FGTS, clique na opção "Meus Saques"

- 1) Escolha a opção "Outras Situações de Saques"
- 2) Selecione o motivo do saque como "Calamidade Pública"
- 3) Selecione a cidade e clique em "Continuar"
- 4) Escolha uma das opções para receber seu FGTS: crédito em conta bancária de qualquer instituição ou sacar presencialmente
- 5) Faça upload dos documentos requeridos
- 6) Confira os documentos anexados e confirme

A Caixa irá analisar sua solicitação e caso esteja tudo certo, o valor será creditado em sua conta.

Documentos necessários

Segundo a Caixa Econômica Federal, os documentos necessários para solicitação são:

- **Carteira de Identidade*** – também são aceitos carteira de habilitação e passaporte – sendo necessário o envio frente e verso do documento;
- **Selfie (foto de rosto)** com o mesmo documento de identificação aparecendo na foto;
- **Comprovante de residência** em nome do trabalhador: conta de luz, água, telefone, gás, fatura de internet e/ou TV, fatura de cartão de crédito, entre outros, emitido até 120 dias antes da decretação de calamidade.
- **Certidão de Casamento ou Escritura Pública de União Estável**, caso o comprovante de residência esteja em nome de cônjuge ou companheiro(a).

*Caso a pessoa tenha perdido o documento de identidade, é necessário registrar um boletim de ocorrência e se dirigir até o Cras Central. A Prefeitura irá solicitar uma via do documento junto à Polícia Civil.

Riovale Jornal

www.riovalejornal.com.br

AUTISMO

Centro TEA do Cisvale auxilia famílias em meio à catástrofe climática

DIVULGAÇÃO/RJ



O serviço está disponível junto dos 13 municípios consorciados

O Centro Regional de Referência em Transtornos do Espectro do Autismo (Centro TEA) – Programa Estadual TEAcolhe – do Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (Cisvale) realiza um trabalho especializado de acolhimento aos pacientes com autismo, após a catástrofe climática que gerou a destruição na região. O serviço está disponível junto dos 13 municípios consorciados e tem como objetivo realizar o acolhimento destes pacientes que também sofrem com as circunstâncias geradas pelo estado de calamidade vivenciada.

Segundo a presidente do Cisvale Sandra Backes, os pacientes

com TEA necessitam de um olhar diferenciado em meio à situação que a região passou enfrentar após as enchentes do início do mês de maio. "Precisamos promover um acolhimento, estender uma atenção especial, porque podem ocorrer mudanças consideráveis no comportamento, em função de toda esta pressão e condições adversas que estamos vivendo", justifica a presidente.

Sandra diz que assim como o próprio Consórcio, os serviços como do Centro TEA, que é referência regional no trato de pessoas com autismo, precisa estar à disposição, igualmente, especialmente neste momento. "É fundamental que os pacientes e

as suas famílias sintam-se amparados e que tenham acesso a este acolhimento que estamos proporcionando a partir de agora. Todos estamos passando por um momento delicado, e as pessoas com autismo sentem muito."

A diretora executiva do Cisvale Léa Vargas ressalta que as ações de cuidado propostas pelo Centro TEA têm como objetivo proporcionar a orientação na aos profissionais da rede de assistência à saúde, assistência social e educação. "Os serviços podem ser acessados por meio dos Pontos Focais – profissionais qualificados e vinculados ao Centro Regional de Referência", complementa a diretora.

Unisc em parceria com Instituições convocam comunidade para mapear os impactos dos eventos climáticos recentes



Diversas instituições do Estado e do Brasil estão convocando a população de todas as regiões do Rio Grande do Sul para realização do mapeamento dos locais onde aconteceram deslizamentos de terra e que foram atingidos pelas cheias histó-

ricas dos diversos rios que banham o Estado. O objetivo é criar um “Mapa Cidadão” com informações prestadas pela população para que, posteriormente, esses dados sirvam para embasar estudos científicos e trabalhos técnicos.

O mapa criado será divulgado para a população. As imagens e as localizações informadas serão, também, cruzadas com dados e softwares especializados para atualização de modelagens, futuramente.

O reitor da Unisc, Rafael Frederico Henn, ressalta a importância de utilizar a ciência, não só para dar o atendimento a todas as pessoas agora,

quando nós estamos no pico da crise, mas também de criar modelos que possam prever o que vai ocorrer no futuro, em relação a essas catástrofes naturais. “Há tendência de que sejam cada vez mais frequentes, então, iniciativas como esta, são de extrema importância”.

PARTICIPAM DA INICIATIVA

Além da Unisc, participam da iniciativa a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade do Vale do Taquari (Univates), Universidade Feevale, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos),

Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade de Caxias do Sul (UCS), Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IF-Sul) e Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRHidro).

CIÊNCIA CIDADÃ

A atividade é uma oportunidade de a população local participar do processo científico. A ciência cidadã é uma abordagem colaborativa na qual membros do público em geral, muitas vezes sem formação científica formal, participam do processo científico. Isso envolve a coleta, análise e interpretação de dados científicos, bem como a contribuição para a formulação de perguntas de

pesquisa e a disseminação dos resultados.

No caso em específico, a comunidade local do Rio Grande do Sul, que foi afetada pelas cheias e pelos deslizamentos de terra, pode participar munindo os pesquisadores de dados que, sem a participação das pessoas, seriam de difícil acesso devido à amplitude do mapeamento que está sendo proposto.

EXPERIÊNCIA EXITOSA

Nas cheias que atingiram o Vale do Taquari em 2023, a população foi convocada a ajudar e o esforço colaborativo rendeu um mapa atualizado da cheia.

Confira o passo a passo de como contribuir com o Mapa Cidadão?

- 1 – Caminhe com o celular até o local onde ocorreu o deslizamento ou onde você sabe que foi o limite da inundação - Desde que seja seguro!
- 2 – Clique no link wa.me/555133087976 (<https://bit.ly/3wp9Pkf>) ou adicione o contato do Mapa Cidadão no seu Whatsapp (51 3308 7976).
- 3 – Na conversa, clique no ícone de clipe e escolha “Localização”, e em seguida “Localização Atual”.
- 4 – Compartilhe a foto do local, clicando no clipe e escolhendo a opção “Câmera”, e em seguida tirando uma foto do local atingido.
- 5 – Fique à vontade para mandar mais informações como data e hora da ocorrência ou qualquer outro detalhe adicional.
- 6 – Pronto! Você contribuiu para o Mapa Cidadão!

Farmácia Unisc entrega 800 kits de higiene e limpeza

Divulgação/RJ



Outros 300 kits devem ser repassados esta semana

A Farmácia da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), Farmácia Unisc, realizou a entrega de 800 kits de higiene e limpeza. As doações foram encaminhadas para Sinimbu, Vera Cruz, Rio Pardo e para Santa Cruz do Sul (Parque da Oktoberfest e Bairro Várzea).

Cada kit, vendido a preço de custo, continha um creme

dental, uma escova de dentes, um pacote de absorventes íntimo e um sabonete. Os kits foram comprados por funcionários da Unisc e também por empresas que demonstraram interesse em ajudar. Esta semana, mais 300 devem ser montados e repassados às comunidades atingidas pelas enchentes.

Correios já entregaram mais de 1 mil tonelada de doações

Os Correios já arrecadaram 1,5 mil toneladas de donativos para distribuição à população do Rio Grande do Sul e entregaram mais de 1 mil toneladas para a Defesa Civil. As doações são enviadas gratuitamente ao estado por meio de caminhões da empresa.

Nesta sexta-feira, 10, os Correios expandiram a arrecadação de donativos para todo o Brasil. Com a ampliação, mais de 10 mil unidades em todo País passam a receber a doação de itens como água (prioritário), alimentos da cesta básica, material de higiene pessoal, material de limpeza seco, roupas de cama e de banho e ração para pet.

No RS, as doações podem ser entregues nas agências centrais dos municípios de Anta Gorda, Arvorezinha, Bagé, Butiá, Cachoeira do Sul, Camaquã, Campo Bom, Canoas, Charqueadas, Esteio, Estrela, Fontoura Xavier, Guaporé, Ilópolis, Jaguara, Mato Leitão, Montenegro, Nova Bréscia, Novo Hamburgo, Pântano Grande, Parobé, Pelotas, Rio Grande, Rio Pardo, Salto do Jacuí, Santa Cruz do Sul, Santa Rosa, Santo Ângelo, São Borja, São Leopoldo, São Lourenço do Sul, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Sobradinho, Taquara, Taquari, Teutônia, Venâncio Aires e Vera Cruz.

Em Porto Alegre, a arrecadação acontece nos Centros de Distribuição Domiciliaria (CDDs) Antônio de Carvalho (Avenida Bento Gonçalves, 6613, Partenon) e Vila Jardim, (Avenida Saturnino de Brito, 46, Vila Jardim); e a partir desta terça-feira (7), nos CDDs Cavalhada, (Camaquã, 408) e Restinga (Estrada Barro Vermelho, 59). Todos funcionam das 8h às 17h.

De forma a aproveitar melhor a rede logística, os Correios pedem que a popu-

lação do Sudeste e do Sul concentre doações de água potável e as pessoas das demais regiões, de itens secos, como ração para pets, material de limpeza seco, material de higiene pessoal e alimentos da cesta básica.

VOLUNTÁRIOS

Mais de mil pessoas já se inscreveram para atuar como voluntários na triagem de donativos realizada pelos Correios. O apoio será necessário nos municípios de Cajamar e Guarulhos, no estado de São Paulo; em Brasília (DF), no Setor de Oficinas Sul/SOF Sul; e em Curitiba, Cascavel e Londrina, no Paraná. É importante ressaltar que no Rio Grande do Sul, no momento, não estão sendo selecionados voluntários.

BALCÃO DO CIDADÃO

Outra alternativa para quem quiser contribuir com instituições do Rio Grande do Sul é realizar uma doação em dinheiro em uma agência dos Correios. Há mais de 10 instituições cadastradas para receberem doações por meio da parceria do Balcão do Cidadão em regiões afetadas no estado, como Bombeiros Voluntários de Candelária, Hospital de Montenegro e Santa Casa de Pelotas. Para realizar uma doação, basta informar CPF ou CNPJ e um telefone para contato. O valor mínimo é R\$ 5,00 e somente são recebidos valores em dinheiro. É possível escolher a instituição para a qual deseja transferir recursos no momento do atendimento. Antes de ir a uma agência, busque informações sobre o funcionamento por meio da Central de Atendimento, pelo telefone 0800 725 0100, que opera de segunda à sexta, das 8h às 20h e aos sábados das 8h às 14h.

Após inundação da sede em Lajeado, Aapot Santa Cruz do Sul está superlotada



Há mais de dez dias, os municípios dos Vales do Taquari e Rio Pardo trabalham para vencer os rastros de destruição. Granizo, fortes chuvas e consequentes inundações impactam de forma grave nos atendimentos de saúde. Hospitais de referência foram atingidos e estradas ficaram inacessíveis. Pacientes com doença renal crônica de cidades do interior foram obrigados a interromper os procedimentos de hemodiálise, correndo risco de vida.

Um dos episódios mais dramáticos ocorreu em Lajeado. A inundação da sede da Associação de Assistência a Pacientes Oncológicos e Transplantados (Aapot) afetou a rotina de tratamento de pacientes com problemas graves nos rins. Famílias do entorno dependiam das acomodações oferecidas no Centro da cidade. Houve perda total de móveis, eletrodomésticos, medicações e mantimentos. Tudo está coberto pelo lodo.

A sede de Santa Cruz do Sul da Aapot precisou absorver a demanda pró-

pria e da outra unidade. A casa localizada no bairro Arroio Grande, no auge da crise climática (logo após o feriado do Dia do Trabalhador) chegou a receber 30 pessoas. O número equivale a 87,5% da capacidade do local, que é de 16 pacientes e familiares. Atualmente, são 24 pessoas acolhidas, 50% do que comporta a estrutura da Aapot.

"Nossa missão é dar esse suporte tão necessário. Mas hoje há uma pressão sobre os estoques de mantimentos e medicações, acomodações, lavagem de roupa, bem como, luz, água, gás", alerta a assistente social da Aapot, Marliza Lopes. Foram improvisados colchões e aumentada a capacidade de ocupação em cada quarto. "Nossa equipe chega a trabalhar 20 horas por dia, direto, desde o temporal. Não é só o acolhimento, é todo o cuidado, curativos, medicamentos, deslocamentos para unidades de saúde."

SUSPENSÃO DA HEMODIÁLISE

A diálise renal é um tratamento que substitui a função dos rins quando eles não funcionam mais da mesma forma, perdendo a capacidade de filtrar os resíduos do sangue, equilibrar o excesso de líquidos e eletrólitos no organismo.

A interrupção, mesmo por curto período, gera repercussões sérias ao

organismo.

"Sou de Candelária. Fiquei três dias sem poder fazer hemodiálise. Comecei a me sentir mal, fraco, com retenção de líquidos", recorda o paciente Cristiano Chauveal, de 48 anos. "Sou muito bem atendido na Aapot. Eles fazem a gente se sentir em casa. Sou muito agradecido."

O paciente Juarez dos Santos, de 64 anos, também de Candelária, se emociona ao falar de toda a situação. "Fiquei dois dias sem diálise, com falta de ar. Fraco. Aqui na Aapot, eles são como anjos, prestam toda a ajuda necessária."

Apesar do momento delicado, os pacientes se entretem jogando cartas, assistindo TV, conversando e usufruindo do pátio da casa, calmo e acolhedor.

Foram transferidos para a Aapot pacientes de São Jerônimo, General Câmara, Cachoeira do Sul, Charqueadas, Caçapava do Sul e Candelária, entre outros. O grupo agora depende da diálise disponível nos hospitais de Santa Cruz do Sul.

DOAÇÕES

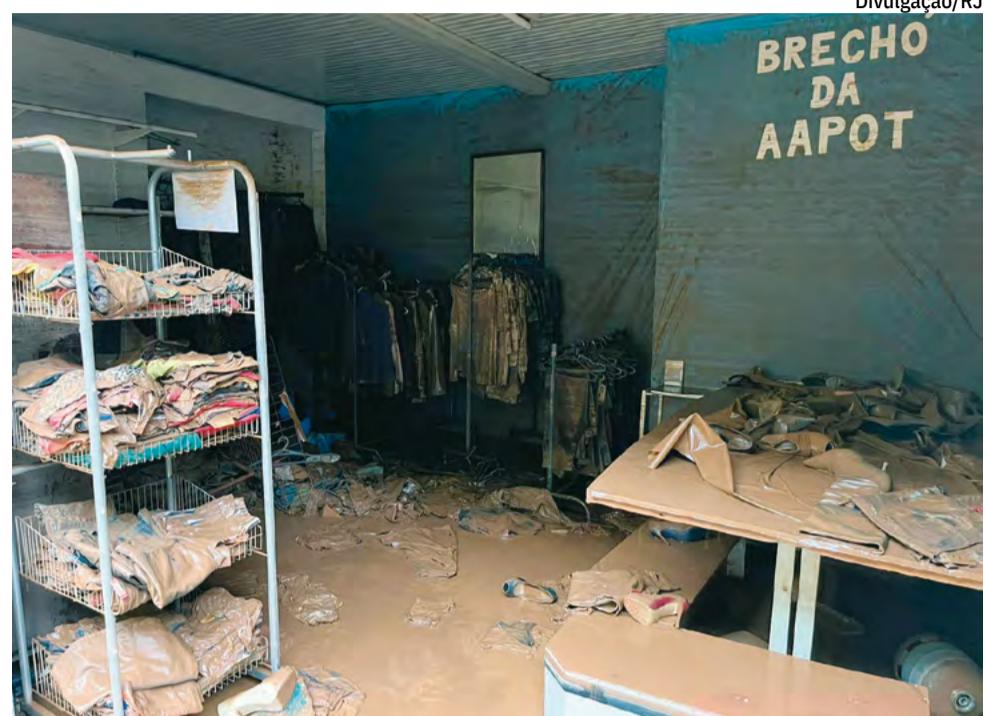
Neste momento, a prioridade é fortalecer a unidade de Santa Cruz do Sul da Aapot. Todos os tipos de medicações são necessárias. Entregas podem ser feitas diretamente na avenida Euclides Nicolau Kliemann, 1364, Arroio Grande. O WhatsApp é o (51) 98600-8642.

- Doações ou empréstimos de máquinas de lavar e geladeiras são necessárias para dar conta da alta demanda diária com a superlotação.

- Materiais de limpeza são itens essenciais para uma casa que recebe pessoas em tratamento de saúde. Clorofina, sabão em pó, detergente líquido integram a lista de necessidades.

- Materiais de higiene, como sabonete, creme dental e escova de dentes são bem-vindos.

- Itens de cama, mesa e banho auxiliam a rotina das famílias. Doe lençóis, toalhas, travesseiros e edredons.



A inundação da sede da Aapot, em Lajeado, afetou a rotina de tratamento de pacientes com problemas graves nos rins

AAPOT É CONFIÁVEL E TEM HISTÓRIA

A Aapot, inaugurada em 24 de outubro de 2011, é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, mantida financeiramente por doações da comunidade e de empresas.

O alicerce é a casa de hospedagem, oferecendo este serviço de forma gra-

tuita às pessoas oriundas de outros municípios ou do interior. Atua no auxílio a pacientes de baixa renda que realizam tratamento oncológico.

Hoje atende não apenas aos moradores locais, mas também a pacientes de mais de 40 municípios, totalizando mais de duas mil pessoas e 300 pacientes ativos.

GAJ da Unisc oferece auxílio em encaminhamentos de benefícios emergenciais

Bruna Lovato



O objetivo é prestar esclarecimentos e informações às comunidades atingidas pela enchente

melhor direcionamento das pessoas e esclarecimento pontual quanto aos canais disponibilizados para cada um dos benefícios ofertados.

Conforme os professores do Curso de Direito da Unisc Cassio Arend e Vinícius Laner, o projeto visa auxiliar a comunidade, que acaba enfrentando filas junto às agências da Caixa Econômica Federal e demais órgãos públi-

cos. "A meta é prestar atendimento humanizado aos atingidos pela catástrofe que assolou o Rio Grande do Sul", destaca Laner.

Os atendimentos serão feitos por professores, advogados e estudantes de Direito. Presencialmente será no GAJ, no bloco 18 da Unisc de Santa Cruz do Sul. Já online será via telefone e WhatsApp pelo número (51) 3717-7444.

Você está pronto para o futuro?

A Cindapa Home está.

CINDAPA
home

Acesse nosso site



Você está pronto para o futuro?
A Cindapa Home está.

CINDAPA
home

Acesse nosso site

Celebração de Dia das Mães leva conforto às famílias abrigadas no Parque da Oktoberfest



Um momento de alento e alegria em meio a um período de grandes dificuldades. Assim, pode ser definida a programação oferecida pela Prefeitura de Santa Cruz do Sul às famílias abrigadas no Parque da Oktoberfest, pela passagem do Dia das Mães, no domingo, 12.

A Bierhaus sediou toda a atividade. Desde o início da manhã, profissionais voluntários do ramo da estética atenderam as mulheres que estão acolhidas no Parque com serviços diversos como corte de cabelo, maquiagem e manicure, entre outros.

A prefeita Helena Hernany acompanhou o início das atividades pela manhã e conversou com voluntários e abrigados.



Cledir foi maquiada por Anybel que é uma das voluntárias



Marinês (à esquerda) e família: ela foi presenteada com um curso profissionalizante de cabeleireiro

"Sabemos que essas famílias estão atravessando um momento de muita dor. Por isso, essa atividade é muito importante, assim as pessoas podem sorrir um pouco e homenageamos as mães que estão conosco".

Moradora de Linha Travessa recolhida ao abrigo desde o primeiro dia, Cledir Buboltz encontrou na sessão de cuidados pessoais um pouco de ânimo para prosseguir. Já tendo passado por outras encheres na região, desta vez ela perdeu tudo: a água chegou até o telhado.

Ela deixou para trás a residência onde vivia apenas com sua cachorrinha de estimação. "Não tenho plano algum ainda. Só sei que para lá não quero e não vou voltar". Cledir elogiou o atendimento que tem recebido no abrigo municipal e o evento que marcou a passagem do Dia das Mães. "Está muito bom. Levanta a autoestima da gente, porque ultimamente não temos muitos motivos para sorrir".

A maquiagem de Cledir foi feita pela cabeleireira Ana Leonilza da Silva. Conhecida como Anybel, ela se apresentou para ajudar nos abrigos do Parque da Oktoberfest logo que tomou conhecimento do chamado por voluntários. Uma das principais motivações de Anybel foi a enchente da qual foi vítima, aos 2 anos, em Porto Alegre, ao lado dos pais.

No tempo livre, ela também tem ajudado na coleta de donativos e também na mobilização de outros voluntários.

"Me achei no direito de ser voluntária, trazer uma palavra de conforto a essas pessoas sofridas".

Antes de ser servido o almoço, um churrasco, às famílias alojadas – cerca de 160 pessoas, houve um momento de homenagem às mães que prestigiaram a programação. Através da campanha Adote uma mãe, elas escreveram cartas onde diziam o que gostariam de ganhar e foram apadrinhadas por pessoas e instituições.

Uma das agraciadas foi Marinês Adriana dos Santos, 27 anos. Colhida pela enchente no bairro Várzea cerca de três semanas após se mudar para a vizinhança, a estudante de Pedagogia perdeu todos os móveis com a inundação e ainda não conseguiu retornar para casa.

Em sua carta, Marinês diferenciou-se por não pedir utensílios domésticos ou móveis, mas um curso profissionalizante de cabeleireiro. O desejo foi atendido pelo Instituto Mix e, com a ajuda de um outro doador, ela também recebeu todos os equipamentos para montar o próprio salão. "Sempre foi um sonho, desde criança", revela.

Ela revela que inicialmente, não pensava que sua carta seria atendida. "Mas, depois, meu sentimento me disse que alguém iria adotar a minha carta". Conforme Marinês, que está no abrigo municipal ao lado do companheiro Marcelo, 44, da mãe Berenice, e dos filhos João, 12, e Arthur, 7, a ideia é poder, no futuro, criar um espaço



Dia das Mães especial para as famílias

çõ na própria residência para poder atuar.

De acordo com a coordenadora do Departamento Municipal de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Adrielle Vargas, que organizou a iniciativa, cerca de 38 mães redigiram cartas para a ação. Destas, ao menos 11 foram adotadas integralmente e outras 10

parcialmente. A iniciativa encontrou apoiadores em Santa Catarina, no interior de São Paulo e até mesmo na Alemanha.

Adrielle segue na busca de colaboradores que possam apadrinhar as cartas restantes. "Esperamos poder atender da forma mais rápida possível esses pedidos".

A secretaria de Desenvolvimento Social, Priscila Froemming, destaca que o objetivo da atividade foi criar um momento especial para as famílias e homenagear as mães. "Quisemos propor um dia alegre, destacando o bem mais valioso nesta data, que é as famílias estarem bem, sentadas à mesa, e unidas".

Love Pet
LAVANDERIA PARA ARTIGOS PET

Lavanderia exclusiva para roupas, camas, brinquedos e utensílios do seu bichinho pet.

A Love Pet Lavanderia foi criada com muito amor, para proporcionar maior qualidade de vida ao seu bichinho, utilizando produtos de ótima qualidade.

ANTES DEPOIS

Nossa higienização inicia com a avaliação do produto, que vai desde a remoção de pelos, remoção de manchas, e demais procedimentos.

O OBJETO É ENTREGUE SANITIZADO E PERFUMADO.

Venha conhecer nossa loja!

Júlio de Castilhos, 938
Santa Cruz do Sul

Aturvarp prepara levantamento de perdas do turismo na região



Associação de Turismo da Região do Vale do Rio Pardo (Aturvarp) iniciou um levantamento junto aos empreendimentos turísticos dos 13 municípios associados. A iniciativa visa quantificar as perdas decorrentes do desastre natural, assim como ajudar na orientação para que os empreendedores tenham acesso a auxílios da União, do

Estado e da iniciativa privada.

Conforme o presidente da Aturvarp, Djalmar Ernani Marquardt, a expectativa é reunir a maior quantidade de informações para contabilizar as perdas ocorridas nos desastres naturais que atingiram a região. "Em vários municípios houve prejuízo e destruição. Nossa papel agora é registrar estas informações, com a intenção de sensibilizar os governos do Estado e a União, na busca por recursos", pontua.

Marquardt acrescenta que o levantamento já iniciou, e, dadas as dificuldades de acesso e comunicação ainda em alguns municípios, não

tem uma data estipulada para ser concluído. Estamos contando com o auxílio da Associação Pró-Turismo em Santa Cruz do Sul (Aprotur), que elaborou um questionário a ser preenchido por todos os empreendimentos turísticos do Vale do Rio Pardo. "O importante é termos estas informações para que, via associação, possamos encaminhar estes dados para que recursos possam ser destinados à recuperação", destaca o presidente. O Ministério do Turismo anunciou a destinação de um bom volume de recursos para o RS para a recuperação de empreendimentos turísticos no Rio Grande

do Sul. A Secretaria de Turismo do RS também terá recursos a destinar. Além disso, buscaremos recursos via doações específicas para a retomada das atividades turísticas no Estado. O presidente da Aturvarp conta que a entidade irá procurar meios de acesso a estes recursos para os empreendedores da região. "Estes recursos poderão beneficiar meios de hospedagem, agências de turismo, parques temáticos, restaurantes, bares entre outros segmentos do setor atingidos pela tragédia climática.

LIBERAÇÃO DE VIAS TERRESTRES

Com dois grandes

eventos regionais cancelados – a Expocande, em Candelária, e a Fenachim, em Venâncio Aires – vários empreendedores e negócios no ramo de serviços, hospedagem e turismo receptivo também acabaram afetados. "Está sendo um momento muito difícil para todos no setor. A não-realização destes eventos, e de outros que possivelmente venham a ser cancelados, prejudica toda a economia, pois ao turismo, somam-se vários outros segmentos da economia impactados", avalia.

Ainda como ação emergencial, a Aturvarp encaminhou um ofício à Secretaria Esta-

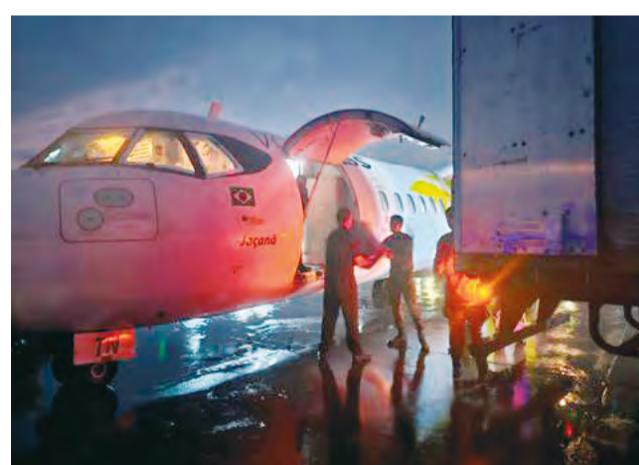
dial de Turismo (Setur), informando o interesse do Vale do Rio Pardo em participar da Campanha de Retomada das Atividades Turísticas no RS, pedindo, em especial, atenção à recuperação das vias terrestres afeitas e que impedem a circulação de automóveis de passeio, ônibus e caminhões. "Isso é muito importante para que se estabeleçam conexões e que os visitantes possam retornar aos municípios da região. O próprio socorro aos empreendimentos que necessitam de obras e reformas acaba dependendo destes acessos", complementa Djalmar Ernani Marquardt, presidente da Aturvarp.

Elon Musk doa mil terminais de acesso à internet para facilitar resgate das vítimas

Na noite deste domingo, 12, um total de mil terminais doados por Elon Musk foram entregues na Base Aérea de Canoas. A doação foi enviada por intermédio da empresa Starlink, de Elon Musk, a pedido do deputado federal Gustavo Gayer (PL/GO) e o ex-ministro das Comunicações, Fábio Faria, para os municípios afetados pelas enchentes do Rio Grande do Sul (RS) que não têm mais acesso à internet. Os terminais, que possuem serviço ilimitado de dados e não serão cobrados, irão fornecer conexão digital em localidades onde não há sinal, wi-fi ou qualquer

tipo de conectividade. Direto do hangar da Base Aérea de Canoas, o deputado federal Marcel van Hattem (Novo/RS) acompanhou os dois carregamentos. A primeira remessa com 450 antenas chegou à cidade gaúcha no sábado, 10. Em razão do tempo e da nebulosidade, o avião da Passaredo, empresa aérea que se prontificou a trazer as emissoras dos Estados Unidos, só conseguiu pouso neste domingo, com as 550 antenas restantes.

"Quero deixar o meu agradecimento a Elon Musk e a todos que estão nos ajudando nesse mo-



Aparelhos chegaram à Base Aérea de Canoas e possuem serviço ilimitado de dados que não serão cobrados

mento de tanta dor. Meu abraço e minha gratidão especial ao meu colega Gustavo Gayer, que realizou essa intermediação, e ao ex-ministro Fábio

Faria, que pediu diretamente a Musk e recebeu o sinal positivo do empresário. Agora a remessa será encaminhada para Porto Alegre, para



Terminais irão fornecer conexão digital em localidades onde não há sinal, wi-fi ou qualquer tipo de conectividade

que os aparelhos sejam o mais rapidamente possível levados para quem precisa", informou. (Tex-

to: Izys Moreira/ Assesora de Imprensa do Dep. Fed. Marcel Van Hattem (Novo/RS)

Amrigs reforça alerta das entidades médicas com recomendações de imunização

A Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) reforça o alerta emitido pela Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), a Sociedade Gaúcha de Infectologia (SGI) e a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) em Nota Técnica Conjunta recomendando a imunização para pessoas expostas às enchentes e equipes de socorro e resgate.

Devido à exposição à água das enchentes, tanto a população exposta quanto os socorristas enfrentam um risco aumentado de doenças infecciosas. Vacinar-se é crucial para prevenir uma série de enfermida-

des decorrentes desse cenário.

As recomendações visam garantir a proteção da população contra doenças evitáveis por vacinação, reduzir a probabilidade de surtos em grandes grupos lotados e orientar a imunização adequada para a prevenção de doenças. Além disso, as entidades médicas se comprometem em contribuir com os esforços das autoridades públicas na gestão e administração de imunizantes nas equipes atuando no campo, visando à segurança dos profissionais envolvidos na resposta às enchentes.



- ◆ Contabilidade
- ◆ Imposto de Renda
- ◆ Aposentadoria Urbana e Rural (pesquisa)

3902.2457
9.9276.4417



contabilzangler@gmail.com

Rua Oscar Jost, 1319 - Santa Cruz do Sul-RS

PROTAGONISMO FEMININO

Novo Stifa cria “Papo de Mulher” para aproximar serviços das trabalhadoras e mapear lideranças

AÇÃO DEVERÁ SER INICIADA NO MÊS DE MAIO, COM A PARTICIPAÇÃO DAS PROFISSIONAIS DAS ÁREAS DA SAÚDE E BEM-ESTAR DO SINDICATO

OSindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo e Alimentação de Santa Cruz do Sul e Região (Novo Stifa) dá a largada para um projeto voltado às trabalhadoras. O “Papo de Mulher” tem como objetivos levar informação sobre saúde, cuidados pessoais e bem-estar ao mesmo tempo em que visa incentivar o protagonismo feminino no meio Sindical. O ciclo de palestras e conversas com as trabalhadoras deve iniciar já no mês de maio, levando as profissionais das áreas da saúde e bem-estar para o ambiente das empresas.

Para o Presidente do Novo Stifa, Gualter Baptista Júnior, a iniciativa, que partiu da direção e colaboradoras do Sindicato – que são todas mulheres – foca em uma área considerada essencial, relacionada à saúde e ao bem-estar feminino. “Para nós, é de uma importância sagrada promover a qualidade de vida de todos os trabalhadores. Quando o foco se volta para o universo feminino, as mulheres que atuam nas indústrias, este compromisso fica ainda maior. Por isso, em parceria com a nossa

equipe de colaboradoras, que é formada exclusivamente por mulheres, criamos o Papo de Mulher, para dar início a um novo ciclo virtuoso em nossa caminhada”, define.

Os eventos – reuniões e conversas entre mulheres – serão realizados junto às indústrias, para dar comodidade e conforto às trabalhadoras. “Será um bate-papo sobre saúde e cuidados organizado e comandado pelas nossas colaboradoras. A intenção é fazer com que as trabalhadoras se sintam bem acolhidas e possam participar destas rodas de conversa; trocando informações e esclarecendo dúvidas”, frisa o Presidente ao destacar que o “Papo de Mulher” foca nesta aproximação com as trabalhadoras; que além de terem a carreira profissional, dividem o tempo com os afazeres domésticos, sendo por muitas vezes as chefeas de família.

A expectativa é que as rodadas de bate-papo e reuniões iniciem a partir do mês de maio, promovendo os encontros junto às empresas. “O bom relacionamento do Novo Stifa, ligado à nossa visão moderna de Sindicato garante esta parceria com as empre-

sas, sem prejuízo algum para as mulheres. Para nós, será uma grande oportunidade de ampliar o acesso aos serviços e atendimentos promovidos pelo Sindicato junto às nossas trabalhadoras”, diz o Presidente.

PROTAGONISMO FEMININO

O “Papo de Mulher” do Novo Stifa também cumpre uma necessidade que atenta para a criação de lideranças femininas nas empresas e nos ambientes Sindicais. Conforme o Presidente do Sindicato, Gualter Baptista Júnior, a presença feminina, no que se refere à representatividade e à tomada de decisões, é fundamental na sociedade contemporânea. Não apenas no que se refere às direções, mas sim, no incentivo à participação da mulher, criando seu local de fala nas entidades que representam todos os trabalhadores.

Mais do que uma aproximação das trabalhadoras, a ação tem como objetivo criar uma nova composição de representatividade. “Este movimento converge na direção para desenvolvermos novas lideranças, neste caso, femininas. As mulheres são a mai-



Divulgação
Além do acesso à informação, a meta é incentivar o protagonismo feminino no Novo Stifa

ria da população, e têm sua parcela e relevância reconhecidas no mercado de trabalho, embora ainda existam muitos desafios neste campo a serem cumpridos. Sobretudo, é papel também do Novo Stifa assumir esta iniciativa de ampliar o protagonismo feminino em entidades sérias, como em nosso Sindicato”, defende.

De forma inovadora, o Novo Stifa busca, por meio do projeto “Papos de Mulher”, mapear, trazer e acolher a presença feminina para o ambiente

Sindical. “Na maioria das vezes, a visão feminina não tem possibilidade de se manifestar e o Novo Stifa, na vanguarda estratégica cria este espaço para que as mulheres sejam recebidas e sintam-se bem-vindas a fazerem parte como lideranças, como colaboradoras, como parceiras de negócios. O Novo Stifa acolhe a figura feminina com muito orgulho, carinho e expectativa”, complementa Gualter Baptista Júnior, Presidente do Novo Stifa.

INTEGRAÇÃO

Doutoranda e professor do PPGPS/Unisc e HSC participam de congresso internacional

Divulgação/RJ

A doutoranda e enfermeira Eliane Carvalho Krummennauer e o médico e professor Marcelo Carneiro, do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde (PPGPS) da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) e Hospital Santa Cruz (HSC), participaram como conferencistas do 12º Congresso Panamericano de Infecções Associadas à Assistência à Saúde, realizado de 24 a 26 de abril na Guatemala. O evento é organizado a cada dois anos pela Associação Latino-Americana de Controle de Infecções (ASLACI).

Durante o congresso, Eliane e Carneiro apresentaram e trocaram experiências com os demais conferencistas e participantes do evento. Na oportunidade o médico, que também é diretor técnico do HSC, foi eleito como delegado representando o Brasil na ASLACI. Eliane apresentou um tra-

lho referente a um recorte da sua tese de doutorado, o qual foi premiado com o terceiro lugar entre os melhores trabalhos científicos.

Conforme a enfermeira, que atua na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do HSC, o objetivo da participação no congresso, além de aprimorar a língua espanhola, foi estreitar laços de parceria acadêmica com pesquisadores de outras universidades e serviços de saúde e conhecer os aspectos culturais do país. “A experiência foi muita rica, pois além de conhecer outras realidades culturais e de saúde, que possibilitaram uma visão ampliada do conhecimento, ocorreram muitas trocas de experiências entre os serviços e instituições”, avalia a doutoranda.

A oportunidade proporcionou também um fórum de discussão sobre prevenção

e controle de infecções com a presidente da ASLACI, Magister Pola Brenner, e com a representante da Organização Panamericana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), Pilar Ramón-Pardo. “Senti-me honrada em representar o Brasil nessa mesa”, afirma Eliane. “Além disso, pude participar como ouvinte de conferências sobre antimicrobianos realizadas pelo ‘pai’ dos programas de gerenciamentos de antimicrobianos na América Latina, Roelof Quirós, da OPAS/OMS, tema esse que é de sua tese no Brasil”, explica. Com essa aproximação, segundo ela, foram firmadas novas colaborações e parcerias.

Eliane e Carneiro apresentaram e trocaram experiências com os demais conferencistas e participantes do evento



INFORMATIVO

DIOCESE

Diocese mobiliza apoio às vítimas das fortes chuvas – Diante dos sofrimentos que a população do Rio Grande do Sul tem passado nas últimas semanas por conta das inundações e desastres no Estado, a Diocese de Santa Cruz do Sul repete a ação realizada em setembro de 2023, e mobiliza-se novamente em um gesto de solidariedade e apoio mútuo para atender as necessidades do povo de Deus.

Com 51 paróquias, distribuídas em 41 municípios do Vale do Rio Pardo e Taquari, algumas destas atingidas totalmente e outras parcialmente, a Diocese colocou todos os seus espaços (salões paroquiais, salas de catequese e partes internas das igrejas) à disposição para acolher os desabrigados. Na Paróquia São Gabriel Arcanjo, de Cruzeiro do Sul, por exemplo, o templo sagrado virou abrigo para dezenas de pessoas. Em algumas paróquias, as cozinhas dos salões comunitários estão sendo utilizadas por voluntários para o preparo de lanches e refeições. Outras tantas estão servindo de pontos de arrecadação e distribuição de donativos.

O bispo diocesano Dom Aloísio Alberto Dilli expressa sua gratidão ao ver o envolvimento de nossas comunidades eclesiás, abrindo suas portas para acolher os que perderam tudo. Dom Aloísio, que esteve em algumas paróquias nos últimos dias, também mantém contato com os padres para ter informações sobre o atendimento nas comunidades, e quais as prioridades.

Além dessas iniciativas, a Diocese também promove uma campanha para arrecadar recursos financeiros, que serão direcionados para auxiliar as famílias atingidas. Para contribuir com essa nobre causa, basta realizar uma doação através do pix, utilizando a chave (CNPJ): 95.433.264/0001-45. Ou através da conta bancária: Agência 0156 Sicredi, conta 50041-0, CNPJ 95.433.264/0001-45. As pessoas interessadas em ajudar podem ainda entrar em contato com o Setor de Assistência Social da Diocese pelo (51) 99762-6161.

"Somos todos convocados a testemunhar a nossa fé, exercendo a solidariedade!"

AVISOS IECLB

- Terça-feira, 14** – Celebração ecumênica na Comunidade Apóstolo Paulo, pela SOUC, às 19 horas.

- Quarta-feira, 15** – Celebração ecumênica na Comunidade Católica Nossa Senhora Aparecida, no Bairro Esmeralda, pela SOUC, às 19 horas.

IGREJA EVANGÉLICA DE CONFESSÃO LUTERANA NO BRASIL

Jesus subiu ao céu

Na última quinta-feira, 9, nós celebramos o Dia da Ascensão de Jesus Cristo, no qual lembramos quando Ele subiu ao céu. Conforme relatos bíblicos, a ascensão ocorreu 40 dias após a ressurreição (At 1.3), nos quais Jesus apareceu às pessoas que o seguiram, dando-lhes provas de que estava verdadeiramente vivo.

O relato da ascensão nós encontramos nos evangelhos de Marcos 16.19-20 e Lucas 24.50-53, igualmente no livro de Atos 1, onde lemos: "Porém, quando o Espírito Santo descer sobre vocês, vocês receberão poder e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até nos lugares mais distantes da terra. Depois de ter dito isso, Jesus foi levado para o céu diante deles. Então uma nuvem o cobriu e eles não puderam vê-lo mais" (v.8-9).

O fato de Jesus ter sido elevado por Deus ao céu não significa que Ele foi para um lugar dis-

tante. O céu não é um lugar geográfico, propriamente dito. O céu é onde Deus está; e Deus está em todos os lugares (Sl 139). Ele é onipresente! Portanto, quando confessamos que Jesus subiu ao céu, cremos que Ele voltou para junto de Deus e, tal como o Pai, pode estar em todos os lugares e momentos, cumprindo assim a sua promessa: "Eis que estou com vocês todos os dias até o fim dos tempos" (Mt 28.20b).

Nesta fé, podemos ter a certeza de que Cristo está conosco nos bons e maus momentos, inclusive em meio a catástrofe. O Rio Grande do Sul está sofrendo uma catástrofe sem tamanho, causada por enchentes e desmoronamentos. Mesmo em meio a tanta dor e sofrimento, podemos perceber a presença e o amor de Deus em cada gesto de solidariedade, em cada curativo, em cada resgate, seja das equipes especializadas ou mesmo de pessoas voluntá-

rias.

Assim escreveu a pastora Adriane, de Monte Alverne, em uma de suas postagens após um mutirão de limpeza: "Hoje eu vi Deus cheio de lama, com pá, enxada, cansado, sentado no caminhão, dirigindo trator, de guincho, distribuindo pão, lavando talheres, recolhendo roupas, fotos, brinquedos cheios de lama; Deus com rosto jovem, Deus em lágrimas, Deus abraçando, Deus sem saber por onde começar, Deus RECONSTRUINDO a Vida".

Que Deus tenha misericórdia de seu povo e nos ajude a reconstruir a vida na força e poder do Espírito Santo, na certeza de que o Cristo que subiu ao céu está conosco.

Pastor Edson Pilz
Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

ESPIRITISMO EM AÇÃO

Expiando pela dor

Estamos sofrendo uma calamidade jamais vista nos últimos anos em nosso Estado e no Brasil. Este é um momento para refletirmos o motivo de tanto sofrimento.

O mundo em que vivemos atualmente é de provas e expiação, logo um local de reparação dos nossos atos de egoísmo e maldade realizados em vidas passadas e que trouxeram muito sofrimento para irmãos nossos. Este é o momento para todos nós buscarmos refúgio no Divino Mestre, pois Ele nos disse: "Vinde a Mim todos os que estão cansados e oprimidos e Eu vos aliviarei" (Mateus 11:28).

Todos nós almejamos viver em um local denominado paraíso, mas para nós, espíritas, denominamos Mundo Regenerado, que é o local em que nosso orbe está se dirigindo neste momento. Estamos no limiar da gran-

de era onde o planeta transitará de mundo de provas e expiações para mundo de regeneração; e onde as forças do bem reinarão, plasmado no planeta a oportunidade divina de redenção para todos os espíritos que se identificarem com os novos padrões espirituais.

Mas Deus não pune ninguém. O que age são as leis criadas por Ele para disciplinar os espíritos e é essa disciplina que educa, e todos passam por ela e este poder amoroso de purificação pode ser pelo amor ou pela dor. E os que não se ajustarem aos novos patamares espirituais elevados de amor, caridade, bondade reinará, serão exilados em planetas onde os padrões da maldade ainda reinam e lá poderão aprender a lição para se habilitarem a retornar para a Terra Regenerada.

É o que está acontecendo no momento atual com os flagelos desta destruição generalizada em nosso Estado e que proporcionam a oportunidade de progresso, onde a lei de causa e efeito tem o mecanismo sublime de reajustes e correções conforme as leis soberanas e eternas. Muita dor para muitos e o exercício prático de muito trabalho amoroso da caridade para outros tantos. Vamos procurar ensinar nossos irmãos a amarem a Deus sobre todas as coisas e ao seu próximo como a ti mesmo. Quando os seres humanos aprenderem a amar a Deus e ao próximo efetivamente, as calamidades não serão mais necessárias. Sejamos, pois, mansos e pacíficos.

H. C. Heine

AS CRIANÇAS E A MÃE DE JESUS

Jesus e as Mães

*Em Ti, Jesus, elas, quando sofrem,
Têm a certeza do alento,
Que, em geral, o mundo não lhes pode oferecer,*

*Porque ainda pouco tem para lhes dar.
Ouve, Filho Celeste de Maria Santíssima,
O apelo dos corações maternos,
Porque Tu, Jesus, és a Esperança que nunca morre.*

Melhor que isso: a Convicção que não as deixa esmorecer.

*E que assim, em Ti,
Eternamente seja,
Ó Divino Provedor de nossas vidas!
Amém!"*

Dizem que mãe não tem rima. Será? Então secou-se-lhes a musa, ou saiu em férias... Mas não semelhantemente à famosa experiência

de Guerra Junqueiro (1850-1923). Amor faz rima perfeita com mãe. Mãe é eterna também.

Por falar no velho Guerra, contam que o episódio assim se deu: o respeitado poeta português foi ao médico. Não sabia o que lhe cansava os ossos. O clínico, depois de examiná-lo com paciência, prescreveu ao cliente: "Professor, o senhor não tem nada físico que um bom descanso não corrija. Viae. Não faça nada, nem escreva, e tudo terminará bem. Pode confiar". O vate prometeu que o faria. Contudo, o que acabou ocorrendo foi o seguinte: quando voltou do "descanso", trazia um dos seus mais belos feitos para um novo livro: "A musa em férias".

José de Paiva Netto
Jornalista, radialista e escritor

GRAAL DO FOGO SAGRADO

O externo é apenas uma fração da verdadeira vida

As funções de vosso ser externo são, apenas, uma fração de vossa existência humana; as outras partes atuam na vibração mais elevada das esferas internas, onde vossa consciência terráquea ainda não penetrou. Contudo, esta porção de vossa Emanação de Vida é a mais importante e, futuramente, elevareis o vosso ser externo a tal ponto que o trabalho recíproco de todos os invólucros poderá concretizar-se. Por ora, cada um desses corpos responde unicamente às vibrações de seu plano correspondente, por conseguinte não tendes lembrança das atividades dos mundos internos. Contribui para isso a impermeabilidade de vosso ser externo e –Eu gostaria de afirmar novamente – consequência da falta de pureza.

Temos colocado em vossas mãos os "instrumentos" de purificação e explicado, inúmeras vezes, como usá-los, a fim de restaurar vossos corpos, conferindo-lhes perfeição. Constantemente, vos oferecemos Nossa auxílio, mas

aguardamos o vosso apelo, pois a Lei Divina é clara: deve partir de vós a iniciativa do primeiro passo; e com presteza acudiremos ao vosso chamado.

Saiúdo-vos com a poderosa Bênção de Luz que envio ao vosso mundo. O caudaloso mar de energia que faço afluir em vossos corações (faço-o sempre que pensais em Mim) serve para avivar o esplendor de vossa Luz. Os integrantes da Hierarquia reconhecem a obra em que Mestres e discípulos se empenham em favor dos povos desta Terra.

Aceitai Meus agradecimentos pelo vosso esforço em prol da purificação deste planeta, o que todos Nós desejamos. Quando a Luz do Novo Dia, em sua superabundância, extravasar o globo, nada obscuro deverá restar. A Terra prepara-se para a ascensão, juntamente com a humanidade que fez dela seu campo de aprendizagem. Há grande necessidade de a Luz transpassar o planeta e o mundo inferior;

portanto, permanecei receptivos, purificados e atuantes na condição de FOCOS de LUZ, através dos quais faremos fluir Nossas forças. É um gesto abnegado dos discípulos aceitarem funções nesses planos, funções essas que não podemos desempenhar devido à Nossa alta vibração.

Vós, discípulos da Luz e amigos de longas eras, vos tornastes muito preciosos para Nós e, de Nossa parte, procuraremos enviar Nossas forças para vos auxiliar. Os raios que se expandem de Nossos corações encontram o FOCO DE LUZ nos corações dos discípulos, convertidos em transformadores; desse modo, ancoramos na Terra, poderosos caudais de Luz. Concentrai-vos em vossos Amigos da Luz, solicitai a iluminação divina que acumulamos.

Saint Germain
Graal do Fogo Sagrado
Cerimoniais aos domingos.
Rua Olavo Bilac, 102 - SCS - (51) 99706-1279

De olho no ESPORTE

Ainda com enchente

O povo gaúcho sempre foi forte e precisa se manter assim. O nosso Estado convive com a pior tragédia de todos os tempos. Inigualável a nenhuma outra já vista aqui no sul. Problemas e mais problemas. Mortes, desabrigados e muita gente desaparecida. Contudo, em meio a tudo isso, contamos com a solidariedade do mundo todo. Atitudes de pessoas que nos fazem acreditar que o mundo pode ser melhor do que

tem sido. As doações chegam de todos os lugares do Brasil e de fora. Atitudes de clubes também chamam a nossa atenção. Como a do Atlético Mineiro, que fez um treino de portões abertos ao seu público, onde colocou 36 mil pessoas. Como a do Fortaleza, que entrou com o colete da Defesa Civil. Portanto, existem coisas boas em meio ao caos. Ainda dá tempo para que todos possam ajudar o nosso povo.

Se a moda pega...

Será que ainda tem tempo para falcatrucas no futebol, de um jogador se passar por outro? Não sei se é verdade, mas um caso está intrigando um time lá na Romênia. A direção do Dinamo Bucareste, um dos clubes mais tradicionais do país, contratou o volante Edgar Ié, que teve passagem pelo Barcelona. Só que faz três meses que o jogador não fala nada de inglês ou qualquer outro idioma, a não ser o

português. E outra, o cara não mostra seus documentos. Estão achando que, na verdade, é o seu irmão, Edelino, que está jogando por lá. Irmão gêmeo do Edgar Ié. Pode isso? Não dá nem para dizer que o cara é gato, como se diz quando o jogador tem uma idade menor do que a propriamente dita. Se ficar constatado que um irmão joga pelo outro, é falsificação ideológica. A informação deste caso é do Globo.com.

Alt Pikade vence no Gaúcho de Eisstocksport

Divulgação



Alt Pikade, equipe campeã

A primeira etapa do 17º Campeonato Gaúcho de Eisstocksport movimentou as quadras do Alt Pikade, em Linha Santa Cruz, nos dias 13 e 14 de abril. As equipes da casa tiveram melhor performance e venceram nas três modalidades de equipes.

No feminino, as campeãs foram com Tarcila, Flavia, Lúcia, Lúcia Raup e Isolde. Já no Grupo A masculino, a equipe Bierkrieguer venceu com Euclides, Lucas, Inácio, Ederaldo e Jair. E no Grupo B, o Alt Pikade (FGDE).

D venceu com Arsênio, Dércio Waldemar, Romeu e Dario. Já na modalidade do individual, sagrou-se campeã a atleta Caroline Rebelato, do CC Alemã de Lajeado, com 251 pontos. No masculino, o campeão foi Augusto Carlos Böhm, do CC 25 de Julho, com 323 pontos. Ao todo participaram 12 equipes masculinas, divididas em duas chaves, e sete femininas, dos clubes que compõem a Federação Gaúcha Desportiva de Eisstocksport (FGDE).

Julio Melo

jdmel262@yahoo.com.br



Parar ou não o Brasileiro?

Essa pergunta muita gente está fazendo hoje em todo o Brasil. Inter, Grêmio e Juventude querem parar o campeonato até o dia 27 de maio. Trata-se de um pedido à CBF, entidade máxima do nosso futebol. Creio que essa para-

da não deverá ocorrer, devido à inércia da CBF e ao corporativismo dos clubes. Ou seja, apenas os jogos dos gaúchos serão transferidos de datas. Até o dia 27 de maio, os clubes aqui do sul não jogam em nenhuma série.

Nem lugar tem para treinar

A dupla Gre-Nal e o Juventude nem lugar possuem para a realização de treinos diários. A enchente alagou tudo. Será um problema sério essa pa-

rada. Recuperar o físico e o ritmo de jogo vai levar alguns jogos. Serão prejudicados os nossos clubes, o que infelizmente vai acontecer.

Bairros Cup no meio da semana

A bola vai rolar. Vamos torcer para que tudo dê certo e que pare de chover esta semana. Que venha sol ou frio, mas que pare de chover. A Copa Miller/Sicredi/Ulfer de Futsal, o Bair-

ros Cup terá seguimento nesta quarta-feira, 15, no Ginásio do CIE, no Bairro Faxinal Velho. A Copa está nas semifinais e teremos grandes jogos pela frente.

Super Copa

Quem for o campeão do Bairros Cup de Santa Cruz deverá enfrentar o campeão de bairros de Vera Cruz, onde disputarão a Super Copa Miller Sicredi de Futsal. Serão dois jogos, um em Santa

Cruz e o outro em Vera Cruz. Essa é a principal novidade do futsal para este ano. Mais um evento criado aqui por Santa Cruz, com a nossa participação, ao lado do Odah Foletto.

O jornal é um importante e indispensável meio de comunicação. Além de ser de utilidade pública, ele é educativo e informativo. Tornando-se parte ativa, no crescimento da comunidade.

www.riovalejornal.com.br

Informando a comunidade santa-cruzense há 47 anos.

**Riovale
Jornal**

Nelson TregliaComentando
nelson@riovalejornal.com.br

1999: Manchester United

Programa esportivo da TV Globo, o Globo Esporte dava uma notícia interessante em 1993: o Manchester United conquistava o Campeonato Inglês, certame que o clube não vencia desde 1967. Treinado pelo escocês Alex Ferguson, o United vivia uma sequência de títulos nacionais e internacionais que chegaria ao ponto máximo em 1999, quando o time obteve o Inglês, a Copa da Inglaterra, a Champions League e o Mundial de Clubes. Portanto, há 25 anos, a equipe de camisa vermelha foi o principal clube do mundo, ao obter os títulos mais importantes dentro e fora do seu país.

Naquele ano, pelo menos outros dois clubes se destacaram no cenário internacional: o Palmeiras, campeão da Libertadores, treinado por Luiz Felipe Scolari; e o Boca Juniors, do técnico Carlos Bianchi, bicampeão argentino, com os triunfos no Torneio Apertura em 1998 e no Clausura em 1999. O Palmeiras enfrentou o United na final do Mundial, em Tóquio, com vitória inglesa. Já o Boca de Bianchi conquistaria dois títulos mundiais em 2000 e 2003.

Décadas atrás, convencionou-se, no Brasil, a ideia de que não se poderia jogar com dois pontas. O técnico Telê Santana ajudou a sedimentar essa preconização. Mas o próprio Telê não abandonou totalmente a utilização de pontas. Ao comandar a forte seleção brasileira do início dos anos 1980, as presenças de Éder Aleixo na ponta-esquerda e de Sócrates ou Paulo Isidoro fazendo um falso ponta-direita eram indicativos de que o técnico, de alguma forma, mantinha algo semelhante aos ponteiros.

Vale dizer que Telê apostava em uma outra vertente também, pelo lado direito da seleção, onde Cerezo, Falcão e Sócrates se revezavam na ponta. Esses homens de meio-campo, titulares na Copa do Mundo de 1982, os três presentes ao mesmo tempo em campo, realizavam esta alternância pelo flanco.

Em 1999, quando a ideia de dois pontas parecia abandonada e criticada no Brasil, o Manchester United de Alex Ferguson chegou a utilizar David Beckham, ídolo da seleção inglesa, jogando aberto pelo lado direito e o galês Ryan Giggs aberto pela esquerda. Nesse caso, o United formava um 4-4-2, com duas linhas de quatro jogadores e dois atletas no ataque. Beckham e Giggs atuavam na linha do meio-campo, ocupando as pontas, um pouco diferente dos ponteiros tradicionais, que jogavam no setor de ataque.

Beckham possuía um sentido maior de meio-campista, com lançamentos longos e chutes de fora da área. Giggs era mais atacante, rápido e driblador como os ponteiros antigos. Ambos retrocediam para marcar. Eles eram, de fato, meio-campistas pelos lados, em uma redefinição das funções de ponteiros, readequação muito presente desde a segunda metade do século 20.

BASQUETE

Uma promessa que se afirma

CONVOCADO PARA A SELEÇÃO SUB-18, THAYLOR GABRIEL É DESTAQUE DO UNICO

Vinícius Molz Schubert/União Corinthians

Atleta importante no elenco principal do União Corinthians no NBB 2023/24, o ala/armador Thaylor Gabriel dos Santos Fagundes, de 18 anos, vive um ano mágico na ainda curta carreira. Além de ter defendido o clube na inédita participação nos playoffs da principal competição do basquete nacional, o jovem venâncio-irense, cria da base da equipe santa-cruzense, está entre os 19 convocados para a seleção brasileira que disputará a Copa América Sub-18.

Na atual edição do NBB, a primeira de Thaylor como jogador profissional, ele disputou 28 jogos anotou 75 de 166 pontos tentados. A pontuação recorde em uma partida foi de 12, contra o São José. O ala/armador de 1,90 metro de altura e 82 quilos registrou ainda 29 rebotes (20 defensivos e seis ofensivos), 30 assistências, dez recuperadas de bola, um toco e eficiência de 79%.

Esses números se refletiram na convocação para a seleção brasileira sub-18, um merecimento do jogador, avalia o diretor de Basquete do União Corinthians, Diego Puntel. "Comprova o bom trabalho feito na base do clube e é fruto da dedicação do jovem. O Thaylor é um menino muito focado e dedicado. Há alguns anos já notamos nele algumas virtudes que o fizeram chegar ao grupo principal, se encaixar de forma constante nas rotações, e agora culminar nessa convocação. Que sirva de exemplo para outros jovens", frisa.

COPA AMÉRICA

O torneio será disputado em Buenos Aires entre 3 a 9 de junho. A Copa América é caminho obrigatório para o Mundial Sub-19 de 2025, que será em Lausanne, na Suíça. Além de Thaylor, outros 18 atletas foram convocados para os treinos. Os jovens se apresentam na próxima sexta-feira, 17, e as

**Ala/armador vai defender a equipe nacional na Copa América em Buenos Aires**

atividades vão até o dia 31, em Barueri (SP). Dos 19 jogadores, sete serão cortados até a viagem para a Argentina.

A Copa América será disputada pelos anfiteatros argentinos mais Brasil, Estados Unidos,

Canadá, República Dominicana, Belize, Porto Rico e Venezuela. As equipes se enfrentarão dentro dos grupos, com os dois melhores de cada avançando às semifinais e depois à decisão.

Arquibancada solidária ao Rio Grande do Sul



A Liga Nacional de Basquete, organizadora do Novo Basquete Brasil, e os clubes gaúchos Caxias do Sul e União Corinthians convocam todos os torcedores e fãs do esporte para entrarem em quadra e atuarem em um jogo muito importante: ajudar a população do Rio Grande do Sul a enfrentar a destruição causada pelas enchentes que devastaram o Estado. As doações serão coletadas até o dia 7 de junho em uma conta gerenciada pelas respectivas instituições e fiscalizadas para garantir total transparência aos doadores e ao público em geral. Basta acessar o endereço eletrônico www.totalticket.com.br/evento/23400.

Os valores dos ingressos solidários são: R\$ 10,00; R\$ 20,00; R\$

100,00; e R\$ 1.000,00. Para garantir um lugar nessa arquibancada pela solidariedade é simples: acesse o endereço eletrônico, reserve o valor e

a quantidade de ingressos virtuais desejados, faça o pagamento via pix e pronto, já ajudará a salvar vidas e apoiar desabrigados. Equipes

gaúchas da Liga, Caxias e União Corinthians captarão doações da torcida e ajudarão na reconstrução da infraestrutura das cidades.

ATLETISMO

Jaque Weber entra na cota olímpica

MEIO-FUNDISTA DE SANTA CRUZ FOI VICE-CAMPEÃ NOS 800 METROS RASOS DO IBERO-AMERICANO

O último sábado, 11, foi marcante para a atleta Jacqueline Beatriz Weber, do Praia Clube/Miller/Florestal/Certel/Fila, ao sagrar-se vice-campeã dos 800 metros rasos no Campeonato Ibero-Americano. A meio-fundista nascida em Teutônia, no Vale do Taquari, e radicada em Santa Cruz do Sul, no Vale do Pardo, cravou 2min01s64, sua melhor marca do ano e apenas a 10 centésimos da melhor da sua vida nessa especialidade. Logo após a chegada na pista da Universidade Federal do Mato Grosso, em Cuiabá, enrolada na bandeira do Rio Grande do Sul, ela se emocionou ao homenagear a população do Estado, que vive o drama das enchentes.

A competição na capital mato-grossense reúne atletas de países de língua espanhola e portu-



Jaque esteve entre as ponteiras durante as duas voltas da prova em Cuiabá

guesa e vale importantes pontos para a obtenção da classificação à Olimpíada de Paris 2024. Com o resultado deste sábado, Jaque deve assumir a 44º posição no ranking mundial dos 800 m, entrando pela primeira vez na cota olímpica, que é para as 48

melhores do planeta nessa prova. "Foi um dia de lavar a alma. Eu sonhei e trabalhei duro para ter essa performance neste campeonato e foi um dia de colher todo este esforço", celebrou.

A conquista foi ainda mais especial devido a

situação que se encontra o Rio Grande do Sul. Ao cruzar a linha de chegada, Jaque pegou a bandeira gaúcha e a exaltou para o público que acompanhava o torneio – e também honrou a flâmula brasileira como única atleta do país na final dos



Teutoniense radicada em Santa Cruz se emocionou ao homenagear os conterrâneos gaúchos

800 m.

"É um momento muito difícil para todos nós, gaúchos. Participei de diversas ações na última semana, quando estive no Rio Grande do Sul, mas entendi que a melhor maneira de contribuir neste momento

seria trazer uma alegria para nosso povo e transmitir uma mensagem de esperança. Com muita luta e resiliência, tenho certeza de que vamos dar a volta por cima", projetou Jaque, sobre as soluções para o drama do Estado.

COLÉGIO MAUÁ

Torneio de Integração foca a solidariedade



Competição vai começar nesta quinta-feira nas dependências da escola

Atlântis, Chaparral e Cometa voltam a entrar em cena nesta semana. A partir desta quinta-feira, 16, até o próximo dia 29, as três equipes movimentarão o Colégio Mauá no tradicional Torneio de Integração, que neste ano, em sua 37ª edição, terá o enfoque solidário em função da situação de calamidade vivenciada pelo Rio Grande do Sul por causa das chuvas. A competição vai envolver os 2,2 mil alunos, professores e pais. A cerimônia oficial de abertura seria na terça-feira, 21, no Ginásio Arnão, mas foi cancelada em razão do atual momento.

Os alunos participarão de competições nas modalidades de futebol de campo, futebol 7, vôlei, atletismo (saltos, lançamentos, arremessos e corridas), xadrez e basquete. Já os pais, são convidados a disputarem vôlei (feminino e masculino), basquete (masculi-

no) e futebol (masculino), com inscrições on-line e vagas limitadas (20 em cada modalidade) dentro de cada equipe. Os jogos dos pais acontecerão aos sábados, a partir das 8h30, sendo do 6º ano ao ensino médio no dia 18; e da educação infantil 1 e 2 e do 1º ao 5º ano no dia 25.

Na programação dos jogos, destaque também para o tradicional show artístico, que será na quinta, 23, a partir das 19h30, no Teatro Mauá.

"Convidamos a comunidade escolar para participar desse momento tão importante para alunos, pais e colaboradores. Em momentos como esse temos a oportunidade de nos unirmos e celebrarmos a integração por meio do esporte", destaca o diretor do Colégio Mauá, Nestor Raschen.

SOLIDARIEDADE

Além das disputas em diferentes modalidades esportivas e artísticas, o

37º Torneio de Integração terá uma atividade especial em solidariedade às famílias atingidas pela enchente. Integrantes das equipes Atlântis, Chaparral e Cometa serão desafiados a arrecadarem 3 toneladas de alimentos.

"Há uma preocupação, por parte da assistência social, de que, mais adiante, as campanhas sejam centradas em agasalhos, móveis e utensílios de construção e que



Equipes terão o desafio de arrecadar 3 toneladas de alimentos

a alimentação possa ser esquecida. Além disso, vamos doar parte dos alimentos aos hospitais. É

uma forma muito especial de marcarmos essa edição com a solidariedade", frisa Raschen.

PITA PNEUS
Pneus, Rodas, Geometria e Balanceamento
Pneus Goodyear Firestone e Remodelados
Fone: 3715-3682
Pita Pinheiro, 46 - SCS (Próximo ao Quartel)

AJUDA PARA REGIÃO

Grupo Educacional Faveni doa R\$ 1 milhão ao Cisvale para o PIX Solidário

DOAÇÕES ARRECADADAS POR MEIO DA MOBILIZAÇÃO SERÃO DIRECIONADAS PARA AS PREFEITURAS PARA USO NA RECONSTRUÇÃO DOS MUNICÍPIOS

O Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (Cisvale) recebeu o valor de R\$ 1 milhão de Reais em uma transferência do Grupo Educacional Faveni, mantenedora da Faculdade e Colégio Dom Alberto. Os recursos serão destinados ao PIX Solidário, que recebe valores em conta aberta especialmente aberta para esta arrecadação, com o objetivo de ajudar os municípios na reconstrução do Vale do Rio Pardo.

Lançado na terça-feira, 30 de abril, o PIX Solidário foi im-

plementado como uma ferramenta de mobilização para arrecadação de doações para os municípios da região atingidos pelas cheias e pelos temporais. Conforme a presidente do Cisvale, Sandra Backes, toda a ajuda será necessária para a retomada das atividades nos municípios. "Algumas cidades como Sinimbu, Candelária, Vera Cruz, Rio Pardo e Santa Cruz do Sul foram muito prejudicadas pelas enchentes que praticamente devastaram nossa região. A intenção é fazer com que mais pessoas doem e consigamos reunir

o maior volume de recursos", justifica Sandra.

Segundo a diretora executiva do Cisvale, Léa Vargas, a divisão dos recursos será conforme o grau de catástrofe de cada município da região. "Queremos que estes valores estejam disponíveis com a maior agilidade, na conta das prefeituras, o que deve ocorrer já a partir de 08.05.24 - ou seja, de forma imediata. Entendemos que este é um momento muito difícil, e daqui para frente, os gestores terão enormes desafios para conseguir reconstruir as cidades af-

rasadas em decorrência desta grande tragédia climática", pontua.

A diretora executiva do Cisvale explica que qualquer empresa pode fazer doações diretas ao Consórcio, que utilizará os recursos para a divisão entre os municípios atingidos. "É importante frisar que o PIX Solidário do Cisvale é a garantia de emprego dos recursos doados para a nossa região. Tudo que for arrecadado aqui ficará com os municípios que estão passando por dificuldade. É muito importante que



outras empresas e entidades que têm condições participem desta ação regional", completa Léa Vargas.

IPTU

Prefeitura prorroga data de vencimento das próximas parcelas

A Secretaria Municipal de Fazenda (Sefaz) divulgou na segunda-feira, 13, que vai prorrogar o pagamento das parcelas do IPTU e taxa de coleta de lixo, que venceriam nos dias 15 de maio e 17 de junho. Elas serão transferidas, respectivamente, para os dias 15 de outubro e 18 de novembro. A medida está sendo tomada como forma de minimizar os impactos financeiros que afetam a população, em decorrência dos alagamentos.

Segundo o decreto assinado pela prefeita Helena Heryman, os contribuintes devem emitir uma nova guia atualizada para paga-



Medida está sendo tomada como forma de minimizar os impactos financeiros que afetam a população, em decorrência dos alagamentos

mento do imposto. É possível fazê-lo acessando o portal do Município em <https://www.santacruz.rs.gov.br/conteudo/iptu-carne-2a-via>, pelo App Cidadão Online ou ainda

diretamente no atendimento da Sefaz, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h. O endereço é Rua Cel. Oscar Jost, 1551, no andar térreo do Centro Administrativo I.

O PIX Solidário é o número do CNPJ do Cisvale – 07.664.821/0001-71 – e a doação pode ser feita por meio da chave ou através da leitura do QR code criado para facilitar a ação. As doações podem ser feitas também pelo depósito direto na conta corrente 04.255876.0-9, agência 0340, do Banrisul – favorecido "CISVALE". "É muito importante que todos as pessoas que têm condições de ajudar façam a sua doação. As comunidades precisam de tudo e os municípios são o primeiro acesso para este atendimento", reforça a presidente do Cisvale, Sandra Backes.

Fundo de Calamidade Pública

O Conselho Administrativo do Consórcio definiu, na tarde da última terça-feira, 7 de maio, as regras de divisão dos recursos que serão arrecadados por meio do PIX Solidário do Cisvale. O valor das doações irá compor Fundo de Emergência e Calamidade Pública, que será dividido entre os municípios em duas rodadas de repasses.

A primeira rodada, que irá utilizar os recursos da doação do Grupo Educacional Faveni ocorrerá por meio de três categorias. R\$ 10 mil Reais para cada município consorciado que tenha decretado situação de emergência. R\$ 30 mil Reais para cada município que decretou e teve homologada a situação de calamidade pública. R\$ 5 mil Reais para cada nível de desastre. Os valores de R\$ 10 e 30 mil são alternativos, não acumuláveis pelo município. Já o repasse para cada nível de desastre obedecerá aos critérios dos decretos municipais ou estadual. Os municípios terão que pedir ao Cisvale o repasse financeiro de acordo com os critérios estabelecidos pelo Consórcio, indicando as formas de utilização dos valores. A prestação de contas da aplicação dos recursos precisa ocorrer em até 30 dias após o recebimento e a área financeira e fiscal do Cisvale terá até 15 dias para analisar a prestação de contas enviada.

Após a utilização dos valores iniciais, o município poderá fazer um novo pedido de complementar de igual valor, para a segunda rodada de pagamentos. Esta solicitação será atendida caso haja recursos disponíveis no Fundo de Emergência e Calamidade Pública, instituído por meio do PIX Solidário Cisvale. O saldo restante do fundo poderá ser repassado de forma proporcional aos municípios.



Almoço de Sábado

Buffet variado com diversas opções em pratos quentes, saladas, sobremesas, além de grelhados e aquela deliciosa feijoada!

É no Restaurante Origem do Sabor!

Sábado do consumidor
Valor Promocional

- Fernando Abott, 663 -
Faça sua reserva:
3713-1573 e
Fone 998347190

